

synagoga, dizendo, tua filha he morta; peraque causas mais a o mestre?

36 Mas Jesus logo em ouvindo esta razão que se dizia, disse a o principe da synagoga: não temas, cré fomente.

37 E não permitio que alguém viesse apos elle, senão Pedro, e Jacobo, e João, o irmão de Jacobo.

38 E vejo á casa d'o principe d'a synagoga, e vio o alvoroço, e os que estavam chorando e fazendo grande pranto.

39 E entrando, disselhes: porque vos alvoroçaes, e estaes chorando? a moça não he morta, mas dorme.

40 E fazião zombaria d'elle, mas elle avendo os lançado a todos fora, tomou consigo a o pae, e á mãe da moça, e a os que [estavam] cõ elle; e entrou a onde a moça estava deitada.

41 E tomando a mão da moça, disselhe: thalita cumi; que, declarado, he. Moça, a ty te digo, levantate.

42 E logo a moça se levantou; e andava, porque ja era de doze annos: e espantaraõ se com grande espanto.

43 Mas elle lhes mandou muito, que ninguem o foubesse: e disse que dessem de comer a moça.

CAPITULO VI.

1 Christo ensuando n'a sua patria, foi despresado. 7 envia apregar e fazer milagres a seus discipulos. 14 diversas sentenças de Christo, assi dos Jud:os como de Herodes, que o tinha por João baptista. 17 de quem por esta occasião se conta de como foi preso, degolado e sepultado. 30 os Apostolos tornão se a Christo, e saíse com elles a hum lugar deserto. 33 aonde hũa grande multidão de cinco mil homens farta com cinco pães; e dous peixes. 45 faz embarcar seus discipulos, e ora entre tanto no monte. 48 vi a elles a noite andando sobre mar, e aplaca o vento. 54 chegando a terra, fura qualquer enfermidades.

1 **E** sahio d'ali, e vejo á sua patria, e seguirão o seus discipulos.

2 E chegando o sabado, começou a ensinar n'a synagoga; e muitos, ouvindo o, estavam atonitos, dizendo, donde lhe [vem] a este estas cousas? e que sabedoria he esta que lhe he dada? e taes maravilhas que per suas mãos são feitas?

3 Não he este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Jacobo, e de Josés e de Judas, e de Simão? não estaõ aqui tambem conosco suas irmaãs? e escandalizavaõ sen'elle.

4 Mas Jesus lhes dizia: não ha propheta sem honra, senão em a Ou, pa. sua terra, e entre [seus] parentes, e em sua casa. 111a.

5 E não podia ali fazer nenhuma maravilha ; somente fârou hums poucos de enfermos, pondo sobre elles as mãos.

6 E estava maravilhado de sua incredulidade. E rodeava as aldeas d'oreador, ensinando.

7 E chamou a os doze, e começou os a enviar de dousem dous : e deu-lhes poder contra os espiritos immundos.

8 E mandoulhes que não levallêm nada pera o caminho. Senão somente hum bordão ; nem alforjes, nem pão, nem dinheiro na cinta.

9 Mas que calçassem alpacas ; e não se vestissem de dous vestidos.

10 E dizialhes : em qualquer casa que entrardes, pousae ali, até que saiaes d'ali.

11 E todos aquelles que vos não receberê, nem vos ouvirem ; saindo d'ali, sacudi o pó que estiver debaixo de vossos pees em testemunho contra elles. Em verdade vos digo, que mais toleravelmente serão os de Sodoma e os de Gomorra tratados n'ô dia d'o juizo, do que aquella cidade.

12 E tando elles, prégavao, que se emmendassem.

13 E lançavao fora muitos demonios, e ungião com azeite a muitos enfermos, e curavao.

14 E ovio o el rey Herodes (porque ja seu nome era notorio) e disse : João, o que bautizava, resurgio dos mortos ; e portanto estas virtudes obrao n'elle.

15 Outros diziao : Elias he ; e outros diziao : propheta he, ou como algum d'os prophetas.

16 E ouvindo Herodes [isto] disse : este he João, o que eu degolei : resuscitado he dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes avia mandado prender a João ; e o tinha preso na prisão, por causa de Herodias, mulher de Phelippe teu irmão : porque a tomara por mulher.

18 Porque João dizia a Herodes : não te he licito ter a mulher de teu irmão.

19 Mas Herodias o espiava, e desejava matalo, e não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era varão justo, b Ou, *tiha* e sancto ; e o b *estimava*, e ouvindo o, fazia muitos cousas, e ouvia the *respeito*. o de boamente.

21 E vindo hum dia oportuno, em que Herodes, n'a festa de seu nascimento, fazia cea a seus principes e tribunos, e a os principaes de Galilea :

22 E entrando a filha de Herodias, dançando, e agradando a Herodes, e a os que estavam cõ elle á mesa; el rey dille á moça: Pedeme o que quiseres; que eu t'o darei.

23 E juroulhe: tudo o que me pedires te darei, até a metade de meu Reyno.

24 E faindo ella, disse a sua mãe: que pedirei? e ella disse: a cabeça de João Baptista.

25 Entõces ella entrou apressadamente a el rey, e pediu, dizendo, quero que agora logo me des em hum prato a cabeça de João baptista.

26 E el rey se entristeceu muito: mas por causa do juramento, e dos que estavam com elle á mesa, não lho quis negar.

27 E logo el rey enviando o algoz, mandou que trouxessem sua cabeça. O qual foi, e o degolou n'a prisão.

28 E trouxe sua cabeça em hum prato, e deu a á moça; e a moça a deu a sua mãe.

29 E ouvindo [o] seus discipulos, vieraõ, e tomáraõ seu corpo morto e pueraõ o em hum sepulcro.

30 E os Apostolos tornaraõ (juntamente) a Jesus, e contaraõ lhe tudo o que tinhaõ feito, e o que tinhaõ ensinado.

31 E elle lhes disse: vinde vos outros aqui á parte a o lugar deserto, e repousae hum pouco: porque aviaõ muitos que hiaõ e que vinhaõ, que nem tinhaõ a lugar de comer.

a Ou, oppor-
tunidade.

32 E foraõse em hum barco a o lugar de deserto á parte.

33 E viraõ os ir as companhas, e muitos conheceraõ o; e concorreraõ lá muitos a pé das todas cidades, e vieraõ antes que elles, e ajuntaraõ se a elle.

34 E faindo Jesus, vio huá grande companhia, e teve intima misericordia d'elles; porque eraõ como ovelhas sem pastor; e começoulhes a ensinar muitas cousas.

35 E como ja o dia fosse mui entrado, seus discipulos chegaraõ a elle, dizendo, o lugar he deserto, e o dia he ja muito entrado:

36 Deixa os ir a os lugares e aldeas d'oreador, e comprem pera si pão: porque não tem que comer.

37 E respondendo elle, disselhes: daelhes vos outros de comer. E elles lhe disseraõ: que vamos e compremos duzentos dinheiros de pão e lhes demos de comer?

38 E elle lhes disse: quantos paens tendes? ide e vede [o.] E elles sabendo o, disseraõ: cinco, e dous peixes.

L

39 E

39 E mandou lhes que fizessem assentar a todos por mesas sobre a erva verde.

40 E assentaram-se repartidos por mesas de cento, e de cinquenta e cinquenta.

41 E tomando elle os cinco paes e os dous peixes, e levantando os olhos a o ceo, benzeo e partio os paes; e deu os a seus discipulos, que lhos apresentassem: e os dous peixes repartio a todos.

42 E comerão todos; e fartarão-se.

43 E levantarão dos pedaços, e dos peixes, doze cestos chejos.

44 E eraõ os que comerão, cinco mil homens.

45 E logo deu pressa a seus discipulos a sobir n'õ barco, e ir diante d'elle á Bethania á outra banda, entre tanto que elle despedia a companhia.

46 E des que os teve despedidos, foy-se a o monte a orar.

47 E como ja foi tarde, estava o barco no mejo do mar; e elle só em terra:

48 E vio os que se cansavaõ navegando, porque o vento lhes era contrario: e perto da quarta vela da noite vejo a elles andando sobre o mar, e queria passár por elles [*de largo*.]

49 E vendo o elles andar sobre o mar, cuidarão que era fantasma, e deraõ gritos.

50 Porque todos o viaõ; e turbarão-se. Mas logo fallou com elles, e disselhes: estae seguros, eu sou, não ajaes medo.

51 E sobio a elles no barco, e o vento repousou: e em grande maneira estavaõ atonitos e se maravillhavaõ:

52 Que ainda não tinhaõ entendido [*a maravilha*] d'os paens: porque leus coraçoes estavaõ endurecidos.

53 E quando ja foraõ da outra banda, vieraõ a terra de Genezareth, e tomaraõ ali porto.

54 E saindo elles d'o barco, logo o conheceraõ.

55 E correndo toda a terra d'oreador, começaraõ a trazer de todas as partes os enfermos em camas, aonde quer que ouviaõ que estava.

56 E aonde quer que entrava, em aldeas, ou cidades, ou lugares, punhaõ n'os mercados a os enfermos, e rogavaõ lhe que só tocasse a borda de seu vestido; e todos os que o tocavaõ, saõvaõ.